

IAOD do Deputado Che Sai Wang em 25.06.2026

Aperfeiçoar o sistema de formação de talentos no desporto de rendimento, impulsionando atletas locais a alcançarem êxitos em palcos internacionais.

Nos últimos anos, o sector desportivo de Macau tem registado avanços encorajadores em diversas modalidades, surgindo igualmente vários atletas locais com potencial para competir em níveis mais elevados. Porém, para que os atletas possam efectivamente afirmar-se no cenário internacional, não basta apenas o treino árduo individual; é necessário, a longo prazo, um sistema de formação profissional estável e capaz de se adaptar às características específicas de cada modalidade.

No caso de certas modalidades que exigem a acumulação contínua de pontos e classificações internacionais, os atletas não podem simplesmente inscrever-se em competições de alto nível por vontade própria. Têm, antes, de participar continuamente em torneios abertos, eliminatórias ou de atribuição de pontos realizados em diferentes países e regiões, progredindo etapa após etapa, para assim melhorarem as suas classificações e obterem a qualificação para competições de nível superior. Assim sendo, competir no estrangeiro não é apenas uma forma de ganhar experiência, mas também um canal essencial para o desenvolvimento profissional e para a sua projecção internacional. Se não houver um calendário de competições estável, oportuno e adequado à condição física de cada atleta, este pode ser excluído de competições de nível superior devido à falta de pontos ou de uma classificação suficiente.

Além disso, os programas de formação de jovens atletas e de atletas promissores não deveriam ser uniformes. Conforme a modalidade, os percursos de desenvolvimento variam, e cada atleta apresenta classificações, idades, características técnicas e fases de desenvolvimento diferentes. Alguns atletas precisam de mais competições internacionais para acumular pontos, outros requerem treinos em centros de alto rendimento, enquanto outros ainda precisam de companheiros de treino mais fortes ou de treinadores especializados para superar as suas limitações. Se todos seguirem o mesmo modelo, será difícil garantir que consigam ultrapassar os seus obstáculos individuais.

Como é sabido, no desporto de rendimento, “quanto mais forte o adversário, mais forte nos tornamos”. Macau é um território pequeno e o número de atletas é limitado. Se o treino se mantiver restringido ao ambiente de treino local habitual por um período prolongado, alguns atletas de alto nível podem enfrentar limitações na intensidade competitiva, uma desaceleração no aperfeiçoamento técnico, ou mesmo uma estagnação no seu desenvolvimento. Embora existam actualmente oportunidades de treino, intercâmbios e competições no exterior, estágios de um ou dois meses podem não ser suficientes para garantir uma evolução duradoura. Se, após o regresso, o ambiente de treino ordinário, o nível dos parceiros de treino e os planos personalizados não melhorarem em simultâneo, os atletas podem facilmente voltar ao seu nível anterior. Assim, as autoridades devem ponderar estratégias para que os atletas de Macau possam beneficiar, de forma contínua, de treinos de qualidade e de competições de alto nível no território.

Pelo exposto, sugiro que as autoridades aperfeiçoem o sistema de formação de talentos no desporto de rendimento:

1. Elaborar planos de desenvolvimento personalizados para as modalidades prioritárias e para os atletas com potencial, definindo objectivos anuais de treino, estágios, competições e acumulação de pontos, em função da idade, nível, *ranking*, pontos fracos técnicos e condição física de cada atleta;

2. Criar mecanismos duradouros de apoio com parceiros de treino profissionais e treinadores contratados no exterior, trazendo para Macau atletas reformados com experiência em competições de alto nível, treinadores especializados ou parceiros de treino, e alargando a cooperação com equipas provinciais do Interior da China, centros de treino de alto nível e instituições profissionais das regiões vizinhas, com o objectivo de elevar o nível global de treino através do princípio de “os fortes ajudam os mais fracos, os de alto nível elevam os de nível inferior”;

3. Aperfeiçoar os mecanismos de apoio à participação em competições no exterior e à acumulação de pontos, estabelecendo com antecedência planos de participação mais precisos, de acordo com o *ranking*, a condição física e a acumulação pontos de cada atleta, e proporcionando uma maior flexibilidade na programação suplementar de competições quando o atleta estiver em boa forma e reunir condições para progredir, evitando assim que perca a oportunidade de ascensão.

Espero que as autoridades, tendo como prioridade o desenvolvimento a longo prazo dos atletas, reavaliem o actual modelo de formação de talentos no desporto de rendimento em Macau, para que mais atletas com potencial possam ultrapassar as limitações do treino local e alcançar verdadeiramente palcos internacionais de alto nível.